



Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Setúbal

DECLARAÇÃO DE VOTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018

O orçamento municipal e as Grandes Opções do Plano (GOP), através do Plano Plurianual de Investimento (PPI) e do Plano de Atividades Municipal (PAM), estabelecem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, a Prestação de Contas, reflete a sua execução.

O Orçamento de 2018 previa um valor global de 129,5 M€, tendo o Partido Socialista votado contra, entre outras razões, por entender que se tratava de um orçamento irrealizável, pois continha receitas altamente empoladas e despesas impossíveis de concretizar.

Esta Prestação de Contas é prova disso mesmo, com uma execução de apenas 68,5%, apresentando um valor global de 88,8M€.

Confirma-se assim, uma execução baixa face aos compromissos apresentados no orçamento.

No que se refere às Grandes Opções do Plano (GOP), sinónimo de investimento, o valor executado ficou significativamente aquém do esperado, particularmente no que se refere ao Plano Plurianual de Investimento (PPI). Não há argumento politicamente honesto que possa justificar uma execução de 39,63%. Particularmente relevante é a incapacidade para cumprir o plano de investimento referente às funções sociais, no qual a execução não ultrapassou os 39,06%.

A fraca execução orçamental é acompanhada pelo aumento da dívida a fornecedores, bem como do valor dos empréstimos a médio e longo prazo.

Os Compromissos por Pagar ascendem já aos 32M€, um valor que vem crescendo de ano para ano – aliás, tal como o valor dos compromissos assumidos, que ultrapassou os 120M€.

A receita obtida pela via dos impostos diretos caiu 5,29%, por efeito exclusivo da queda da cobrança de IMT e de derrama. A queda da receita cobrada pela via destes dois impostos é reflexo do abrandamento da atividade económica no Concelho.

Os elementos que integram o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal consideram, assim, que o nível de execução orçamental ficou aquém do esperado, e alertam para a necessidade de uma política contínua e equilibrada de investimento, que promova a qualidade de vida no Concelho, em conjunto com uma política orçamental que não coloque em causa a sustentabilidade financeira do Município.

Com vista à credibilização do município nesta área é fundamental a redução do prazo médio dos pagamentos a fornecedores para os 90 dias que a Lei estipula, assim como o peso dos compromissos por pagar.

Pelas razões enunciadas, os elementos que integram o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Setúbal, votaram contra este relatório e prestação de contas de 2018.

Setúbal, 29 de abril de 2019

Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Setúbal

The image shows several handwritten signatures in blue ink. The largest signature at the top is 'Augusto'. Below it is a signature that appears to be 'M. Palma'. Further down, there are two smaller signatures, one of which is 'Mário Costa'. At the bottom, there are two more signatures, one of which is 'Mário' and the other is 'Fernandes'.